

Prefeitura de São Caetano distribui cartilha antirracista nas escolas municipais

Maicom

A exposição é aberta à visita do público, de segunda a sexta-feira das 10h às 11h30 e das 13h30 às 15h, mediante agendamento



Fotos: Letícia Teixeira / PMSCS

“Cabelo ruim, lista negra, mercado negro, inveja branca”... expressões assim são tão comuns em nosso vocabulário, e são ditas há tanto tempo, que muita gente nem percebe o alto teor de racismo que elas contêm. Foi para romper com esse passado racista que a Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Seeduc (Secretaria de Educação), está distribuindo nas escolas da Rede Municipal de Ensino a cartilha Expressões Racistas: Por que não usar.

“Nos últimos anos, temos acompanhado, estarecidos, o aumento dos casos de discriminação racial no Brasil. O Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, mostra que, somente em 2022, foram registradas 1.663 denúncias de racismo no País, 193 a mais do que no ano anterior”, escreve o prefeito José Auricchio Júnior na apresentação do livro. Ele também cita dados de violência contra negros e faz uma conclusão impactante: “estamos falhando como sociedade.”



Fotos: Letícia Teixeira / PMSCS



Fotos: Letícia Teixeira / PMSCS

Para reverter tal cenário, Auricchio conclama o engajamento de toda a sociedade, a começar do Poder Público. A Prefeitura está implementando uma política antirracista nas escolas da rede municipal, da qual a cartilha é um dos materiais pedagógicos, listando diversas expressões que devem ser evitadas e excluídas do nosso vocabulário.

“Este é um documento construído de forma colaborativa por profissionais que têm se dedicado aos estudos do pensamento decolonial”, informa a secretária de Educação, Minéa Fratelli. Ela explica que o objetivo é levar para a escola, e toda comunidade educativa, discussões importantes para a promoção de um currículo e de práticas antirracistas, visando à garantia dos direitos de aprendizagem dos bebês, crianças e jovens, além de uma educação verdadeiramente equânime.

A cartilha Expressões Racistas: Por que não usar já está sendo distribuída às escolas da rede municipal de ensino e o download pode ser feito no link: bit.ly/cartilha_expressoes_racistas

Como conclui o prefeito Auricchio, “não basta apenas dizer ser contra o racismo. É preciso combatê-lo de fato”.



Fotos: Letícia Teixeira / PMSCS



Fotos: Letícia Teixeira / PMSCS

NEGRAS QUE NOS HABITAM

Como parte das iniciativas para uma educação antirracista, o Cecape (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação) Dr^a Zilda Arns recebe até o dia 19 de junho a exposição *Negras que nos Habitam*, da artista plástica Joyce Cristina Fesan Rodrigues.

A exposição já passou por diversos lugares públicos do ABC, além de percorrer os municípios do interior paulista. Professora e pesquisadora da História do Negro no Brasil, a artista Joyce Rodrigues diz que hoje busca transferir seus conhecimentos e sentimentos sobre o tema para as artes visuais, “no intuito é transformar o olhar sobre a mulher negra brasileira”. Em seu trabalho ela usa técnicas como colagem em madeira e entalhe em madeira, acrílico e guache em tela.

A exposição é aberta à visitação do público, de segunda a sexta-feira das 10h às 11h30 e das 13h30 às 15h, mediante agendamento pelo telefone 4224-0676.

<https://abcreporter.com.br/2023/06/13/prefeitura-de-sao-caetano-distribui-cartilha-antirracista-nas-escolas-municipais/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: São Caetano